

CELPE-BRAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: DA PREPARAÇÃO DOS ALUNOS À APLICAÇÃO DO EXAME

JÚLIA FERNANDES RUAS¹; LUCAS ROPKE SILVA²; HELENA VITALINA SELBACH³; VANESSA DOUMID DAMASCENO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – juliaruasletras@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lucasropke22@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – helena.selbach@ufpel.edu.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – vanessaddclc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, inscrito no âmbito da Linguística Aplicada, tem por objetivo apresentar as ações do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) relacionadas ao Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Essas ações são diversas e envolvem desde a preparação dos alunos estrangeiros, por meio da oferta do curso "Familiarização com o Exame Celpe-Bras", à aplicação da prova em Pelotas/RS.

Segundo Schlatter, Nunes e Kunrath (2020), o Exame, criado em 1993, teve sua primeira aplicação no ano de 1998 e tornou-se uma referência para a área de Português como Língua Adicional (PLA) por investigar a proficiência das competências de compreensão e produção oral e escrita. Além disso, sua relevância deve-se ao fato de ter sido - e permanecer sendo - a única forma de certificação da proficiência em Língua Portuguesa (LP) reconhecida pelo governo brasileiro (BRASIL, 2020). Quanto à certificação, há quatro níveis de proficiência: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior.

Os cursos de LP ofertados pelo PPE, incluindo o curso "Familiarização com o Exame Celpe-Bras", são preparados a partir dos pressupostos da Teoria Sociocultural, desenvolvida por Lev Vygotsky, em que, segundo Paiva (2014), o desenvolvimento da linguagem está totalmente relacionado a fatores como o contexto histórico e social do indivíduo e a interação entre pessoas, a qual gera mudanças, inclusive, no comportamento humano. Outrossim, nas aulas, as tarefas são elaboradas, assim como no Exame, com base na perspectiva dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003), isto é, consoante a Fiorin (2019), a teoria bakhtiniana compreende que os seres falam e agem de acordo com a esfera de atividade em que se encontram, logo, a linguagem é utilizada, também, de acordo com a finalidade de tal esfera. Em suma, os gêneros estão sempre interligados à atividade humana e à finalidade da esfera de ação.

No curso "Familiarização com o Exame Celpe-Bras", as aulas são elaboradas a partir de gêneros discursivos recorrentes no Exame, como e-mail, carta, artigo de opinião, texto para quadro de avisos, relatório e carta do leitor (BRASIL, 2020). Ademais, há o desenvolvimento da oralidade, vista a importância dessa competência para a parte oral da prova. A fim de preparar os alunos da melhor forma possível, no curso são realizados simulados, tanto da parte oral quanto da parte escrita, propostos e aplicados pela professora e demais integrantes do Programa.

2. METODOLOGIA

O curso "Familiarização com o Exame Celpe-Bras" foi pioneiro no PPE e começou a ser ofertado na UFPel no ano de 2017 e, a partir do ano de 2019, teve sua

oferta semestral, já que a aplicação do Exame ocorre duas vezes ao ano. Segundo Damasceno e Selbach (2021), o curso oportuniza subsídios para que os alunos construam e desenvolvam habilidades para a realização das tarefas de produção oral e escrita no Exame.

Desde a criação do Programa, os alunos que se inscreviam no curso preparatório para o Exame eram, geralmente, estudantes de cursos de graduação e pós-graduação vinculados à Universidade. No entanto, esse perfil vem diversificando-se ano a ano em razão de dois principais motivos: o tipo de modalidade de oferta e a parceria estabelecida com a Prefeitura. No que diz respeito à modalidade, desde o ano de 2017, era apenas presencial, todavia, durante a pandemia de Covid-19, nos anos de 2020 e 2021, foram abertas turmas na modalidade remota e tivemos alunos de diversos locais do Brasil e que não eram estudantes de graduação ou pós-graduação.

Com relação à parceria, foi feita a partir do ano de 2019, entre o Centro de Letras e Comunicação (CLC) da UFPel e a Prefeitura de Pelotas, a qual possibilitou que imigrantes e refugiados que se encontram na cidade de Pelotas/RS comesçassem, também, a integrar as turmas do curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde maio de 2019, a UFPel é um posto aplicador do Celpe-Bras. A divulgação e aplicação do Exame na Universidade foi de extrema importância à acessibilidade dos estrangeiros que precisam prestar o Exame, principalmente aqueles que estão no município de Pelotas e região, bem como os que são alunos da Universidade. No ano de 2020, não houve, na Universidade, aplicação da prova devido à pandemia de Covid-19. Já no ano de 2021, houve uma única aplicação no mês de dezembro. A edição única do Exame de 2022 está prevista para ocorrer no mês de outubro.

O PPE já auxiliou mais de 300 alunos ao longo de sua existência, com uma média de 40 participantes por semestre. Ademais, o curso “Familiarização com o Exame Celpe-Bras” foi ofertado oito vezes, com o objetivo de preparar os estudantes para o Exame (DAMASCENO; SELBACH, 2021). Somado a isso, o PPE forma professores competentes para trabalhar tanto na aplicação do Exame quanto na preparação de alunos para a realização das provas.

4. CONCLUSÕES

O PPE, por meio da oferta do curso “Familiarização com o Exame Celpe-Bras”, possibilita que os estudantes estrangeiros, além de estarem preparados para a realização do Exame, ainda exerçam sua cidadania por meio da participação em práticas sociais em LP nas mais diferentes esferas de atuação.

Além da contribuição aos estudantes estrangeiros, o PPE também promove a educação/formação de professores de PLA, uma vez que os ministrantes do curso preparatório para o Celpe-Bras são estudantes de graduação dos cursos de Letras da UFPel, que atuam como bolsistas ou voluntários no Programa.

Outrossim, a aplicação do Exame na UFPel foi de suma importância para a facilitação do acesso dos estrangeiros à realização da prova no município de Pelotas/RS, visto que, antes de 2019, tinham de se deslocar a outras cidades para realizá-la.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

BRASIL. **Documento base do exame Celpe-Bras** [recurso eletrônico]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/documento_base_do_exame_celpe_bras.pdf. Acesso em: 29 jun. 2022.

DAMASCENO, V. D.; SELBACH, H. V. O Programa Português para Estrangeiros: panorama de ações e contribuições para a educação de professores de PLA. **Entretextos**, v. 21, n. 3 Esp., p. 151-162, 2021.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2019.

PAIVA, V. L. M. O. Teoria Sociocultural. In: PAIVA, V. L. M. O. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 127-140.

SCHLATTER, M.; NUNES, L. N.; KUNRATH, S. P. ANÁLISE DESCRITIVA DA PARTE ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS. **Examen: Política, Gestão e Avaliação da Educação**, v. 4, n. 4, p. 1-36, 2020.